



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

THAÍS SERRÃO PACHECO AGUIAR

**PUERICULTURA NA ODONTOLOGIA: O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

SÃO LUÍS - MA
2024

THAÍS SERRÃO PACHECO AGUIAR

**PUERICULTURA NA ODONTOLOGIA: O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFANCIA**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor, Unidade São Luís -MA, como pré-requisito para colação de grau de Cirurgião-dentista.

Orientador (a): Prof. Francilena Dias

São Luís - MA

2024

A283p Aguiar, Thaís Serrão Pacheco

Puericultura na odontologia: o papel do cirurgião dentista na promoção de saúde bucal na primeira infância / Thaís Serrão Pacheco Aguiar — São Luís: Faculdade Edufor, 2024.

35 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ODONTOLOGIA) — Faculdade Edufor - São Luís, 2024.

Orientador(a) : Francilena Maria Campos Santos Dias

1. Odontologia na infância. 2. Puericultura. 3. Saúde bucal
I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 616-083-053.2

Aguiar, Thais Serrão Pacheco. Puericultura na odontologia: o papel do cirurgião dentista na promoção de saúde bucal na primeira infância. Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade Edufor como pré-requisito para o grau de Cirurgião-dentista.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em:...../...../.....

BANCA EXAMINADORA

Prof. Francilena Maria Campos Santos Dias
(ORIENTADORA)

Prof. Chrys Morett Carvalho de Freitas
(1º MEMBRO)

Prof. Dâmaris Cristina Sousa Carvalho Fonseca
(2º MEMBRO)

DEDICATÓRIA

Não há exemplo maior de dedicação do que o da nossa família. À minha querida família, que tanto admiro, dedico o resultado do esforço realizado ao longo deste percurso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço minha família, meu alicerce, que sempre me apoia em tudo que me proponho a fazer.

Aos meus avós Nilse e Luís Carlos que sempre incentivaram os meus estudos até os dias de hoje.

Aos meus pais Beatriz e Fábio Araújo por serem o meu porto seguro, nos momentos de dificuldade.

E a minha pequena grande família, meu esposo Daniel e minha filha Maitê, que se não fosse pela maternidade, a odontopediatria não seria um caminho a seguir.

E aos meus professores por todos os ensinamentos no decorrer desses anos.

RESUMO

A atuação do cirurgião-dentista na puericultura infantil, é baseado na realização de atendimentos no âmbito da puericultura odontológica. A consulta na primeira infância deve ser realizada de maneira adequada e a orientação aos responsáveis deve ser efetiva para que esta família possa replicar os conhecimentos adquiridos. O objetivo desta pesquisa foi evidenciar o papel do cirurgião dentista na promoção de saúde bucal na primeira infância e em todos os ciclos de vida. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica. A revisão destacou que o cirurgião dentista desempenha um papel crucial na promoção da saúde bucal desde a primeira infância até todas as fases da vida. Na infância, intervenções precoces podem prevenir cáries e problemas ortodônticos. Na idade adulta, o foco é na prevenção de doenças periodontais e cáries. Além disso, o profissional promove educação em higiene oral e realiza intervenções preventivas, como aplicação de selantes e fluoretos. Sua atuação abrange não apenas tratamentos curativos, mas também medidas proativas para garantir a saúde bucal ao longo da vida. Como conclusão, a pesquisa reforçou a importância do papel do cirurgião-dentista na promoção da saúde bucal ao longo de todas as fases da vida.

Palavras-chave: Odontologia na infância. Puericultura. Saúde bucal.

ABSTRACT

The role of the dentist in infant care is based on providing dental care within the scope of dental pediatrics. Consultations in early childhood should be conducted appropriately, and guidance to caregivers must be effective so that they can replicate the acquired knowledge. This research aimed to highlight the dentist's role in promoting oral health in early childhood and throughout all life stages. The methodology employed was a literature review. The review emphasized that dentists play a crucial role in promoting oral health from early childhood through all life stages. In childhood, early interventions can prevent cavities and orthodontic issues. In adulthood, the focus shifts to preventing periodontal diseases and cavities. Additionally, the professional promotes oral hygiene education and performs preventive interventions such as sealants and fluorides application. Their actions encompass not only curative treatments but also proactive measures to ensure oral health throughout life. In conclusion, the research reinforced the importance of the dentist's role in promoting oral health across all life stages.

Keywords: Dentistry in childhood. Pediatric dentistry. Oral health.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA	11
3 REVISÃO DE LITERATURA	12
3.1 A puericultura na Odontologia.....	12
3.2 Promoção da saúde bucal	18
3.2.1 Atividades de prevenção	19
3.3 Acesso aos serviços odontológicos	21
3.4 Primeira Infância e os cuidados com a saúde oral.....	23
3.5 Doenças e Alterações bucais na primeira infância	24
4 DISCUSSÃO	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS.....	31
ANEXO A - DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC	34
ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA DE REPOSITÓRIO ELETRÔNICO	35
ANEXO C – TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR DE TCC.....	36
ANEXO D – ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2024.1	37

1 INTRODUÇÃO

Segundo Sigald (2017), a infância é um período do ciclo de vida do indivíduo que é caracterizada pela aquisição de conhecimentos e hábitos, os quais se estendem até a vida adulta. No que tange a saúde, as crianças estão mais susceptíveis a doenças e em seu agravamento, em decorrência de um sistema imunológico imaturo (PEDRAZA; ARAUJO, 2017; FILHO *et al.*, 2022).

A vulnerabilidade pode ser causada pela influência de Determinantes Sociais e de Saúde (DSS), que estão presentes em condições culturais, socioeconômicas, étnico-raciais, psicológicas e comportamentais. Esses fatores, quando combinados, podem afetar a saúde individual e coletiva de uma sociedade, como discutido por Uchoa *et al.* (2021).

O consumo elevado de açúcar está entre os DSS que mais interferem na qualidade do estado de saúde da cavidade oral das crianças e ao limitado acesso aos serviços de saúde e a deficiência nos cuidados primários voltados a promoção de higiene bucal (WATT 2015; COOPER *et al.*, 2013). No ano de 1989, a OMS assegurou a promoção de saúde bucal como parte integrante das ações de saúde para todos. Onde a meta de saúde bucal para o ano 2010, ainda não alcançada no Brasil, era de 90% das crianças de cinco anos de idade livres de cárie.

A última pesquisa realizada em âmbito nacional acerca da Saúde Bucal revelou que somente 46,6% das crianças brasileiras abaixo dos 5 anos de idade estavam livres de cárie. A ingestão de alimentos ricos em açúcares, ligado as mudanças salivares, imunológicas atreladas a hábitos de higiene oral deficientes, propiciam o surgimento e desenvolvimento da cárie (Brasil, 2011).

No Brasil, a Puericultura se consagrou como a ciência que se dedica a cuidar

do ser humano em desenvolvimento infantil. O termo Puericultura foi criado pelo suíço Jacques Ball Exserd em 1762, onde o mesmo a descrevia como uma atividade essencialmente para a saúde pública e que mais tarde firmara-se como complementação do exercício da pediatria nos consultórios. Desta forma, a Atenção Primária a Saúde tem destaque por sua responsabilidade que assume frente ao cuidado com a criança, principalmente com seu programa de Puericultura, que consiste em um conjunto de consultas programadas que podem ser realizadas em domicílio ou nas unidades de saúde, objetivando prevenir doenças e a promoção de saúde.

A atuação do cirurgião-dentista na puericultura infantil, é baseado na realização de atendimentos no âmbito da puericultura odontológica. Condutas odontológicas em atendimentos de puericultura se demonstraram eficientes e percebe-se que o aumento do número de crianças na primeira consulta odontológica leva a melhores práticas de higiene. (Macambira, 2017)

Dessa forma, a consulta na primeira infância deve ser realizada de maneira adequada e a orientação aos responsáveis deve ser efetiva para que esta família possa replicar os conhecimentos adquiridos e passar a ter mais cuidado com a saúde bucal de suas crianças, bem como a dos próprios pais, já que os mesmos são exemplos à serem seguidos na rotina familiar. E assim, garantir o primeiro nível de assistência e levando a continuidade da atenção básica procurando serviços preventivos e com integralidade. Assim, essa revisão de literatura tem como objetivo evidenciar o papel do cirurgião dentista na promoção de saúde bucal na primeira infância e em todos os ciclos de vida.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa de literatura, utilizando artigos obtidos por meio de busca em bases de dados: PUBMED (Serviço da U. S. *National Library of Medicine*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram: “odontologia”; “puericultura” e “cárie”, incluindo seus correspondentes em inglês.

A busca limitou-se a estudos publicados originalmente em português e inglês com datas de publicação no período de 2016 a 2024. Foram incluídos artigos completos relacionados ao tema e dentro do marco temporal. Excluiu-se artigos incompletos ou que não estivessem disponíveis de forma gratuita.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A puericultura na Odontologia

A saúde bucal é uma parte integral da saúde geral e deve ser acessível a todas as pessoas, sem discriminação de idade, etnia, crença, cor, sexo ou situação socioeconômica. O acesso fácil à saúde bucal é um direito fundamental que deve ser garantido por um sistema de saúde universal, equitativo, abrangente, descentralizado e hierarquizado em vários níveis de complexidade, sendo necessária a regulação por meio do controle social. A educação e motivação dos familiares desempenham um papel crucial na saúde bucal das crianças, especialmente nos primeiros anos de vida (Ferreira et al., 2023).

Considerando que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) representa uma abordagem na organização dos cuidados primários, focada não apenas no tratamento de doenças, mas principalmente na promoção da qualidade de vida e na intervenção nos fatores de risco, a inclusão de medidas de saúde bucal nesse programa busca integrar ações clínicas e de saúde pública. Isso amplia o acesso da população a essas ações e melhora o panorama epidemiológico das doenças bucais no Brasil e suas repercussões na saúde geral. A educação e motivação dos pais em relação à saúde bucal representam uma abordagem prática, simples, eficaz e de baixo custo para programas de saúde pública. A alta prevalência de cárie em bebês destaca a importância de programas direcionados à promoção da saúde na primeira infância, visando manter a saúde bucal dessas crianças (Andrade; Galina; Dotto, 2023).

A Política Nacional de Saúde Bucal desempenha um papel fundamental na melhoria da saúde e na prevenção de doenças, evitando a progressão e o surgimento

de incapacidades devido à cárie na primeira infância. A odontologia evoluiu de uma abordagem focada em procedimentos curativos para uma perspectiva centrada no processo saúde-doença, implementando práticas estratégicas para o atendimento precoce da população, reduzindo e evitando as consequências das principais doenças bucais (Ferreira et al., 2023). O atendimento odontológico pediátrico é uma estratégia essencial na redução das sequelas em idades posteriores. Dadas as condições epidemiológicas e a demanda por atendimento odontológico infantil no Brasil, é crucial entender as características dos serviços de atenção básica à saúde e das equipes de saúde bucal relacionadas à prestação desse serviço (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

O conhecimento prévio ou informações maternas sobre hábitos adequados, juntamente com o envolvimento materno em medidas educativas e preventivas, contribuem para atitudes saudáveis em relação à saúde bucal de seus filhos. A educação é um instrumento de transformação social, abrangendo não apenas a educação formal, mas todas as ações educativas que possibilitem a mudança de hábitos, a consolidação de novos valores e o desenvolvimento da criatividade. A educação para a saúde deve ser vista como uma forma de estimular nos indivíduos a consciência crítica das verdadeiras causas de seus problemas e, ao mesmo tempo, incentivá-los a agir para promover mudanças (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

Atualmente, os avanços científicos nas causas e desenvolvimento das doenças que afetam a saúde bucal possibilitam o acompanhamento de uma criança desde o nascimento até a idade adulta, visando prevenir cáries e doenças periodontais (Ferreira et al., 2023). Desde que existam medidas preventivas eficazes disponíveis e que sejam aplicadas corretamente. Há uma concepção equivocada de que bebês não precisam de cuidados odontológicos se não apresentam problemas visíveis,

destacando assim a importância de trabalhar com os pais e responsáveis na conscientização sobre a atenção precoce e a manutenção da saúde bucal (Santos, 2021).

O papel do cirurgião-dentista na odontopediatria é crucial, pois esses profissionais possuem conhecimento especializado para orientar sobre as doenças bucais, seus fatores de origem e controle. A disseminação de informações sobre hábitos de higiene e alimentação desempenha um papel significativo na prevenção de doenças bucais. Portanto, é fundamental desenvolver programas educativos em saúde e promoção (Santos; Cruz; Fontes, 2020) .

O paradigma da promoção da saúde trouxe mudanças importantes na prática odontológica, desde a abordagem das doenças bucais até o momento da primeira consulta. Muitos pais procuram atendimento odontológico para seus bebês, iniciando assim a construção dos hábitos alimentares que influenciarão sua saúde bucal imediata e futura. Profissionais de saúde desempenham um papel crucial ao incentivar práticas alimentares saudáveis desde o nascimento, diferenciando entre nutrição e dieta (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

É essencial que os cirurgiões-dentistas forneçam informações aos pais ou responsáveis sobre escovação e hábitos alimentares, bem como sobre a importância de manter a dentição decídua, acompanhando a dentição mista para prevenir problemas de oclusão e preservar os dentes permanentes em erupção, muitas vezes negligenciados. A procura por tratamentos odontológicos preventivos tende a aumentar, reduzindo assim a necessidade de tratamentos curativos (Silva, 2022)

A participação da família é crucial no processo de reabilitação e mudança, com controles periódicos, orientações de higiene e dieta, e mudança de hábitos prejudiciais. O tratamento envolve a criança e os pais, com conscientização sobre a

cárie e sua complexidade, visando uma educação contínua envolvendo o cirurgião-dentista e a família, para motivar a criança e garantir o sucesso do tratamento, promovendo assim qualidade de vida e bem-estar (Ferreira et al., 2023).

Os indivíduos podem desenvolver reações adversas em relação à odontologia devido a influências de experiências específicas e histórias, incluindo opiniões negativas disseminadas pela mídia, que podem associar a odontologia a traumas causados por cirurgiões-dentistas. Um fator frequentemente ligado à ansiedade e ao medo do tratamento odontológico em crianças é o medo transmitido por membros da família. Diversos estudos têm investigado a ansiedade e o comportamento infantil durante procedimentos odontológicos, junto com a ansiedade das mães, buscando identificar associações entre o estado emocional de ambas (Fontenele et al., 2022).

A melhor maneira de implementar programas educativos preventivos de saúde nas escolas é através de uma colaboração entre profissionais da saúde e da educação. Mesmo escolas com recursos limitados podem desempenhar um papel na promoção da saúde quando administradas por políticas que incentivem a cidadania. Assim, as escolas se tornam uma ferramenta eficaz para melhorar tanto a saúde quanto a educação em cada país. A educação em saúde é um instrumento de transformação social, envolvendo ações voluntárias individuais ou em grupo para promover a saúde da comunidade (Ferreira et al., 2023).

Portanto, é uma estratégia fundamental na promoção da saúde, especialmente quando implementada nas instituições educacionais com a participação ativa da população-alvo. O acompanhamento precoce e regular das crianças, juntamente com programas educativos realizados nas escolas, reduz a probabilidade de cárie dentária e problemas gengivais no futuro (Fontenele et al., 2022).

À medida que os dentes começam a nascer, por volta dos seis meses de idade, é essencial que os pais introduzam a escovação dental na rotina da criança. Os odontopediatras orientam sobre a escolha de escovas e pastas de dente adequadas para cada faixa etária, além de técnicas de escovação corretas (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

Acompanhar o desenvolvimento da dentição é uma das principais funções da puericultura odontológica. Os profissionais avaliam a erupção dos dentes, o alinhamento da mordida e o desenvolvimento das estruturas maxilares, identificando precocemente possíveis problemas ortodônticos ou de desenvolvimento que necessitem de intervenção (Fontenele et al., 2022).

Além da prevenção de cáries e doenças gengivais, a puericultura odontológica também aborda questões relacionadas à alimentação e hábitos orais prejudiciais, como o uso prolongado de chupetas e mamadeiras, que podem interferir no desenvolvimento adequado da dentição e na fala (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

Os odontopediatras também estão capacitados para tratar problemas específicos da infância, como cáries em estágios iniciais, traumas dentários e anomalias de desenvolvimento dentário. Utilizam técnicas e materiais adequados para garantir o conforto e a segurança das crianças durante os procedimentos (Real; Oliveira; Marchi, 2022).

Além do cuidado direto com as crianças, a puericultura odontológica também envolve o aconselhamento e orientação aos pais e cuidadores. São fornecidas informações sobre os cuidados diários com a saúde bucal, a importância da alimentação saudável e os sinais de alerta que indicam a necessidade de buscar ajuda profissional (Ferreira et al., 2023).

A abordagem na puericultura odontológica é multidisciplinar, envolvendo não apenas os odontopediatras, mas também pediatras, fonoaudiólogos e outros profissionais de saúde. O trabalho em equipe é fundamental para garantir uma assistência integral e coordenada às crianças e suas famílias (Fontenele et al., 2022).

A prevenção é o pilar principal da puericultura odontológica, pois evita não apenas o surgimento de doenças bucais, mas também possíveis complicações que podem afetar a saúde geral e o bem-estar das crianças. Investir na saúde bucal desde cedo contribui para a formação de adultos com dentes saudáveis e sorrisos bonitos (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

Em resumo, a puericultura odontológica desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal e no desenvolvimento saudável das crianças. Por meio de cuidados preventivos, orientações aos pais e tratamentos especializados, contribui para que as crianças cresçam com dentes fortes, funcionais e livres de doenças, garantindo assim sua qualidade de vida e bem-estar (Ferreira et al., 2023).

3.2 Promoção da saúde bucal

A promoção da saúde bucal envolve uma variedade de estratégias, incluindo educação em saúde, supervisão da higiene bucal e a aplicação tópica de flúor, sendo esta última uma atividade exclusiva dos cirurgiões-dentistas (Ferraz et al., 2021). Para implementar um projeto de cuidado da saúde bucal na escola, pode-se considerar a capacitação de professores, a realização de atividades criativas como apresentações sobre o tema e o estímulo a visitas regulares ao dentista conforme a necessidade de

cada aluno. Essas iniciativas representam alternativas criativas para promover e manter ações de promoção da saúde bucal (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

A introdução da promoção da saúde bucal, com foco na prevenção da cárie dentária, desde cedo na vida das crianças é crucial para desenvolver conhecimentos e hábitos saudáveis que possam perdurar ao longo de sua vida. Nesse contexto, a educação tem sido reconhecida como uma ferramenta essencial para a promoção da saúde bucal. A promoção da saúde bucal ocorre idealmente em ambientes sociais, como escolas, onde a incorporação de hábitos e comportamentos saudáveis relacionados à saúde bucal é mais eficaz (Ferreira et al., 2023).

A promoção da saúde bucal estabelece uma conexão entre saúde e sociedade, exigindo o envolvimento ativo de profissionais e governos em estratégias de promoção da saúde bucal e prevenção de doenças. Essas ações devem ser éticas e responsáveis, adaptadas às necessidades da população. A odontologia voltada para crianças está intrinsecamente ligada à promoção da saúde, integrada à função socioeducativa e política da profissão odontológica (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

A criação e a promoção de programas educativos são fundamentais para ampliar a promoção da saúde, especialmente entre crianças em idade pré-escolar, motivando-as a adotar hábitos saudáveis de cuidado com a saúde bucal. É importante notar que esse processo educativo é gradual e contínuo, buscando promover mudanças precoces em hábitos e comportamentos prejudiciais (Fontenele et al., 2022).

3.2.1 Atividades de prevenção

Na implementação de atividades educativas, preventivas e motivacionais, são utilizados diversos recursos, incluindo brincadeiras e atividades lúdicas, combinados com técnicas convencionais de ensino. Essa abordagem transforma o processo de aprendizagem em uma experiência ativa, na qual a informação transmitida é colocada em prática por meio de diversão, motivação e reforço do aprendizado (Silveira, 2021).

Vídeos, encenações teatrais, jogos, manuais informativos e conversas informais com pessoas de diferentes faixas etárias são considerados importantes para aumentar o conhecimento sobre saúde bucal e se adaptam a diversas realidades sociais (Gildo et al., 2023). Esses recursos educacionais estimulam o diálogo, a criatividade e o pensamento crítico, incentivando a busca por soluções para os problemas de saúde bucal tanto a nível individual quanto comunitário. Essa abordagem diverge do modelo educacional tradicional, baseado apenas na transmissão de informações, e tem sido eficaz ao promover o amadurecimento da autonomia das pessoas, capacitando-as para tomar decisões e se tornarem mais conscientes (Ferreira et al., 2023).

Uma das estratégias para prevenir a cárie dentária é o uso de atividades lúdicas que promovem a aprendizagem e a construção de conhecimento, visando melhorar a qualidade de vida e a saúde bucal dos pacientes. O envolvimento em brincadeiras, associado à infância e ao desenvolvimento infantil, é considerado uma abordagem segura e eficaz para incluir as crianças no processo educativo e, conseqüentemente, na promoção da saúde bucal (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

Reconhecendo a importância de bons hábitos alimentares e de higiene bucal para o controle da cárie dentária, é essencial desenvolver atividades que atendam às necessidades das crianças e, ao mesmo tempo, as motivem a melhorar sua saúde

bucal. Nesse contexto, o aspecto lúdico proporciona uma aprendizagem mais eficaz, destacando tópicos específicos e fornecendo conhecimento a todos os participantes da atividade proposta (Reis; Faustino, 2020).

Estratégias educativas para promover a saúde são eficazes para educar e motivar. No entanto, para alcançar os resultados desejados em termos de educação e motivação, os profissionais devem empregar métodos adequados e adaptados ao público-alvo, especialmente ao trabalhar com crianças (Bezerra et al., 2022).

O uso de brincadeiras tem se destacado nas intervenções de saúde. O ato de brincar facilita a participação ativa da criança em seu próprio tratamento, permitindo que ela escolha e se comunique de maneira adequada à sua idade. Na odontologia, o aspecto lúdico é empregado para facilitar a interação com o paciente, transformando o modelo tradicional de cuidados e influência na prática odontológica (Jardim et al., 2022). A saúde bucal desempenha um papel fundamental na saúde geral do indivíduo, contribuindo para funções como mastigação, deglutição e fala. Portanto, a educação em saúde bucal proporciona conhecimento e habilidades que possibilitam a formação ou a mudança de atitudes em relação à própria saúde (Ferreira et al., 2023).

Atualmente, na odontologia, o desafio é educar de forma eficaz o público infantil, fornecendo informações importantes para o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Os profissionais de odontologia têm o potencial de influenciar políticas públicas para promover a saúde e prevenir doenças bucais, como a cárie dentária (Silva, 2021).

3.3 Acesso aos serviços odontológicos

O uso de serviços odontológicos entre crianças com idades entre 18 e 36 meses é baixo, indicando a necessidade de uma maior disponibilidade desses serviços e a implementação de práticas preventivas e de promoção da saúde. Há divergências entre as necessidades de saúde das crianças e o que é oferecido pelos serviços odontológicos (Sousa et al., 2020). Além disso, obstáculos organizacionais ao acesso, predominância de abordagens curativas e preventivas individuais, a estrutura verticalizada das ações e a falta de comunicação adequada entre profissionais e usuários complicam a prestação de assistência às crianças (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

A atenção odontológica na primeira infância representa um avanço na odontologia, marcando uma mudança de perspectiva em relação ao tratamento das doenças bucais, enfatizando uma abordagem preventiva e promocional. A literatura identifica mais de cem fatores de risco para o desenvolvimento de cáries na infância, que podem ser amplamente categorizados em fatores sociodemográficos, comportamentais, dietéticos, relacionados aos serviços de saúde ou ligados ao conhecimento, cognições e crenças (Silva, 2021).

Muitos desses fatores podem ser modificados com acesso à assistência odontológica de qualidade na atenção primária. No entanto, apenas 22,1% das crianças com menos de cinco anos já consultaram um dentista pelo menos uma vez na vida, e a resolubilidade varia de acordo com o tipo de equipe de saúde bucal (Mathias, 2022).

A Política Nacional de Saúde Bucal, estabelecida em 2004, tem como objetivo garantir a organização dos serviços de saúde bucal no Sistema Único de Saúde

(SUS), promovendo o acesso a esses serviços e prevenindo agravos à saúde. Essa política visa interromper a progressão e prevenir possíveis danos decorrentes da cárie na primeira infância, destacando a importância da promoção e prevenção da saúde bucal nessa fase, enfatizando a implementação de hábitos saudáveis, além do papel crucial da família nesse contexto (Ferreira et al., 2023).

A odontologia passou por uma mudança de perspectiva, de uma abordagem centrada em procedimentos curativos para uma orientada para o processo saúde-doença. Essa mudança resultou na implementação de estratégias destinadas ao atendimento precoce da população, visando reduzir e prevenir as sequelas das principais doenças bucais (Fontenele et al., 2022).

O atendimento odontológico pediátrico é fundamental para reduzir as sequelas em idades posteriores, dada a situação epidemiológica e a demanda por atendimento infantil no Brasil, tornando crucial o entendimento das características dos serviços de atenção básica de saúde e das equipes de saúde bucal, bem como garantir o acesso a esses serviços (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

3.4 Primeira Infância e os cuidados com a saúde oral

O medo intenso que muitos pacientes adultos experimentam no consultório odontológico frequentemente tem suas raízes em experiências negativas durante a infância. Por esse motivo, a atuação do odontopediatra desempenha um papel crucial na odontologia (Brandão et al., 2020). Os odontopediatras são responsáveis por cuidar da saúde bucal das crianças desde a primeira infância até a adolescência. Seu trabalho vai além da prevenção e tratamento das condições bucais, envolvendo

também aspectos psicológicos e educacionais dos pacientes infantis (Ferreira et al., 2023).

A manutenção do bem-estar geral da criança e a garantia de uma boa saúde bucal na dentição decídua são fundamentais. Isso não apenas facilita a mastigação adequada e uma fala correta, mas também previne o desenvolvimento de hábitos orais prejudiciais e orienta a erupção adequada dos dentes permanentes. Além disso, a estética dos dentes anteriores desempenha um papel significativo no desenvolvimento pessoal e na autoconfiança da criança (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

Profissionais e pesquisadores odontológicos têm se dedicado a debater a qualidade de vida infantil, especialmente em relação aos impactos negativos da cárie dentária na primeira infância. Esses impactos afetam não só a qualidade de vida da criança, mas também a rotina da família, já que a presença de dor de dente pode prejudicar a capacidade de aprendizado da criança. Portanto, a odontopediatria visa realizar tratamentos odontológicos com rigor técnico e prevenir possíveis traumas psicológicos decorrentes do tratamento dentário em crianças (Ferreira et al., 2023). A prática odontológica infantil revela que as crianças apresentam características únicas, como o crescimento e desenvolvimento, dinâmica biológica, respostas teciduais e orgânicas, comportamento e estrutura de personalidade, o que requer abordagens distintas das realizadas em adultos (Diógenes; Freitas; Maciel, 2023).

Todo cirurgião-dentista que atende pacientes infantis precisa compreender que o comportamento da criança é fundamental para o sucesso do atendimento. A falta de cooperação por parte da criança pode muitas vezes inviabilizar o tratamento. A relação entre o dentista e a criança é crucial para prevenir traumas psicológicos e garantir o sucesso do tratamento, sendo a psicologia fundamental nesse processo.

Uma abordagem cuidadosa na clínica odontopediátrica proporciona ao paciente uma sensação de segurança e tranquilidade durante o tratamento, o que contribui para o sucesso do procedimento.

3.5 Doenças e Alterações bucais na primeira infância

Os principais problemas dentários associados à cavidade oral da população infantil na primeira infância, que têm um impacto negativo na qualidade de vida do paciente, incluem a cárie dental, inflamação gengival, desordens bucais e maloclusões. A avaliação desses danos bucais é de responsabilidade dos profissionais e instituições de saúde, permitindo o monitoramento da capacidade dos serviços em atender às necessidades em saúde e acompanhar as intervenções realizadas (Santos; Cangussu; Andrade, 2023).

A cárie dentária é considerada o principal agravo à saúde oral devido à sua prevalência e gravidade. É a doença crônica mais comum na infância, apresentando-se como um grande problema de saúde pública mundial. Mesmo com a redução da prevalência da cárie em geral, a cárie na primeira infância (CPI) continua sendo um problema significativo, com potencial para afetar o desenvolvimento e o crescimento das crianças. É fundamental reconhecer a CPI como uma questão de saúde infantil que impacta toda a sociedade, e não apenas como um problema dentário isolado (Fôlha, 2021). No entanto, a CPI é uma doença prevenível e passível de controle e reversão. Portanto, é crucial trabalhar em colaboração com a equipe médica, especialmente com profissionais que lidam com crianças desde o primeiro ano de vida, para encaminhar as crianças precocemente ao dentista (Mathias, 2022).

A higiene bucal inadequada é um dos fatores determinantes para o desenvolvimento da cárie, juntamente com outros fatores como baixa imunidade do hospedeiro, composição da dieta e fluxo salivar. Isso contribui para o aumento das bactérias que causam a cárie e a desmineralização do esmalte. O controle do biofilme dental, principal fator etiológico da cárie e da doença periodontal, está diretamente associado aos hábitos de higiene oral do paciente. Recomendar um programa personalizado de higiene oral pode ter um impacto motivacional significativo nos pacientes (Matos, 2021).

Além da cárie, os hábitos alimentares também exercem influência direta na atividade da doença. A ingestão frequente de açúcar contribui para o desenvolvimento da cárie em crianças pré-escolares, promovendo a produção contínua de ácido pelas bactérias que aderem aos dentes. Portanto, a adoção de hábitos alimentares saudáveis, juntamente com uma higiene bucal adequada, é essencial na prevenção da cárie (Yada; Sousa, 2022).

Os traumatismos dentários são outra razão comum para consultas odontológicas em crianças, juntamente com a cárie. Os traumatismos na dentição decídua são frequentes e difíceis de prevenir devido à sua etiologia e à faixa etária em que ocorrem. É fundamental obter informações detalhadas sobre o incidente para diagnosticar com precisão e prever o envolvimento do dente permanente. Além disso, os pais frequentemente apresentam preocupações sobre diferentes patologias na cavidade oral de bebês, destacando a importância do papel do cirurgião dentista na intervenção, tratamento e prevenção dessas condições para garantir o desenvolvimento normal da criança (Mathias, 2022).

4 DISCUSSÃO

De acordo com os resultados alcançados na pesquisa realizada por Bezerra et al. (2022), pode-se verificar que, na primeira infância, a intervenção precoce do cirurgião-dentista desempenha um papel crucial no estabelecimento de hábitos saudáveis e na prevenção de problemas bucais futuros. Segundo Andrade; Galina e Doto 2023 o papel do cirurgião-dentista é fundamental e multifacetado, exercendo uma influência significativa na prevenção e tratamento de doenças bucais, na promoção de hábitos saudáveis e na educação sobre cuidados dentários adequados

Corroborando com a pesquisa de Bezerra et al. (2022), Diógenes, Freitas e Maciel (2023) observaram que, a medida que a criança cresce e entra em diferentes estágios de desenvolvimento, o cirurgião-dentista continua desempenhando um papel importante na promoção da saúde bucal. Durante a infância e adolescência, ele pode orientar sobre a importância do uso correto do flúor, o impacto da dieta na saúde dos dentes e a prevenção de hábitos prejudiciais, como o uso excessivo de chupeta e o hábito de chupar o dedo. Além disso, intervenções ortodônticas precoces podem ser realizadas para corrigir problemas de desenvolvimento ósseo e dental, garantindo uma oclusão adequada e prevenindo complicações futuras.

Nesse sentido, Yada e Sousa (2022) verificaram também que, na fase adulta, o papel do cirurgião-dentista se expande para incluir o tratamento de problemas bucais decorrentes do envelhecimento, como doença periodontal, desgaste dentário e perda óssea. Além disso, ele continua a promover a importância da higiene oral e de hábitos saudáveis, como a visita regular ao dentista e a adoção de uma dieta balanceada.

Complementando esses achados, Sousa et al. (2020) observaram que, em todas as etapas da vida, a atuação do cirurgião-dentista vai além do tratamento de doenças bucais, abrangendo a promoção de saúde bucal como parte integrante da saúde geral. Sua capacidade de diagnosticar precocemente problemas bucais, educar sobre hábitos saudáveis e fornecer tratamento adequado desempenha um papel crucial na prevenção de complicações graves e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Resultados semelhantes foram obtidos na pesquisa realizada por Silveira (2021), ao destacar que, promover a saúde bucal na primeira infância e em todas as fases da vida é uma tarefa complexa e essencial para o bem-estar geral da população. O cirurgião-dentista desempenha um papel central nesse processo, atuando não apenas no tratamento de doenças bucais, mas também na prevenção e na promoção de hábitos saudáveis do nascer até a fase adulta e idosa.

Nesse mesmo sentido, Silva (2022) destaca que, na primeira infância, a atuação do cirurgião-dentista é crucial para estabelecer uma base sólida de saúde bucal. Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento dos dentes e das estruturas bucais, e intervenções precoces podem prevenir problemas futuros. O dentista pode orientar os pais sobre a importância da higiene oral desde os primeiros dias de vida do bebê, destacando a importância da limpeza da gengiva e o uso adequado de mamadeiras e chupetas. Além disso, o acompanhamento odontológico regular permite identificar precocemente problemas como cárie de mamadeira e má oclusão, possibilitando intervenções eficazes para corrigi-los.

Para Santos, Cruz e Fontes (2022), à medida que a criança cresce, o cirurgião-dentista continua desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde bucal. Durante a infância e a adolescência, ele pode fornecer orientações sobre a

importância da escovação regular, do uso adequado do fio dental e da escolha de uma dieta balanceada para prevenir cáries e outras doenças bucais. Além disso, o dentista pode realizar intervenções ortodônticas para corrigir problemas de alinhamento dos dentes e da mandíbula, garantindo uma oclusão adequada e prevenindo complicações futuras.

De forma similar aos autores supracitados, Real e Oliveira (2022) observaram que o cirurgião-dentista também desempenha um papel importante na educação da população sobre a importância da saúde bucal e na promoção de hábitos saudáveis. Ele pode realizar palestras, campanhas de conscientização e atividades educativas em escolas, creches e comunidades para disseminar informações sobre cuidados dentários adequados e incentivar a adoção de hábitos saudáveis desde a infância.

Nesse sentido, autores como Miranda (2021) e Mathias et al. (2022) notaram em seus trabalhos que a saúde bucal é frequentemente negligenciada e as doenças bucais são consideradas um problema de saúde pública, o papel do cirurgião-dentista na promoção da saúde bucal é mais importante do que nunca. Investir na prevenção e na promoção de hábitos saudáveis desde a infância pode ajudar a reduzir a incidência de doenças bucais e melhorar a qualidade de vida da população em geral.

Portanto, o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal em todas as fases da vida, desde a primeira infância até a fase adulta e idosa. Sua capacidade de diagnosticar precocemente problemas bucais, fornecer tratamento adequado e educar a população sobre hábitos saudáveis é fundamental para prevenir complicações graves e garantir uma vida de saúde oral. Investir na saúde bucal desde cedo é fundamental para promover uma vida longa, saudável e feliz.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do cirurgião-dentista na promoção da saúde bucal ao longo da vida é crucial, abrangendo desde a primeira infância até a terceira idade. Esses profissionais desempenham um papel vital na prevenção de doenças bucais, na promoção de hábitos saudáveis e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Desde os primeiros anos, eles fornecem orientações aos pais sobre cuidados adequados, continuando a educar e tratar durante a infância, adolescência e idade adulta, abordando problemas como cárie, má oclusão e doenças periodontais. No entanto, desafios como falta de acesso aos serviços odontológicos e desinformação persistem, destacando a necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso aos cuidados odontológicos e programas de conscientização desde a infância.

Em suma, esta pesquisa reforça que ao investir na prevenção, educação e tratamento adequado, podemos garantir sorrisos saudáveis e uma melhor qualidade de vida para todos.

Por fim, é importante a continuidade deste estudo no que condiz à prevenção desde o nascer do indivíduo até a idade adulta, somado à importância do papel do cirurgião-dentista na promoção da saúde bucal ao longo de todas as fases da vida.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Marcella; GALINA, Gisele Reisdorfer; DOTTO, Maiara Giongo. Puericultura odontológica: Avaliação do conhecimento das mães em saúde e orientações. **Santé-Cadernos de Ciências da Saúde**, v. 1, n. 1, p. 7-26, 2023.
- BEZERRA, Mariana Vieira et al. A fragilidade do conhecimento do dentista sobre o “Teste da Linguinha” na Atenção Básica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e140111032715-e140111032715, 2022.
- BRANDÃO, Michele Soares et al. Pais/responsáveis como coadjuvantes na saúde bucal de seus filhos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, p. e123922124-e123922124, 2020.
- DIÓGENES, Antônia Luana; FREITAS, Enoc Batista; MACIEL, Roberta Silveira. PUERICULTURA: DO BERÇO À CADEIRA ODONTOLÓGICA. **Cadernos ESP**, v. 17, n. 1, p. e1728-e1728, 2023.
- FERRAZ, Simone Vieira et al. Baixa adesão às consultas de puericultura em uma Unidade de Saúde da Família do interior de Alagoas. 2021.
- FERREIRA, Caique et al. " Percepção da gestante sobre o acompanhamento odontológico durante a primeira infância na saúde pública. 2023.
- FÔLHA, Clarissa Nachtigall. **Uso regular de serviços odontológicos ao longo da vida e a saúde bucal de adolescentes participantes de uma coorte de nascimentos**. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas.
- FONTENELE, Geórgia et al. Odontologia para bebês na atenção primária à saúde: revisão integrativa. **Cadernos ESP**, v. 16, n. 1, p. 85-94, 2022.
- GILDO, Livia Rodrigues Pereira et al. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PAIS SOBRE SAÚDE BUCAL INFANTIL. **Cadernos ESP**, v. 17, n. 1, p. e1479-e1479, 2023.

JARDIM, Ana Paula Vieira Perdigão et al. A saúde bucal infantil: a percepção de profissionais da saúde, da educação e dos pais ou dos responsáveis da região metropolitana de Belo Horizonte. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e28211326316-e28211326316, 2022.

MATHIAS, Geovana Mendes et al. Impacto da orientação odontológica para mães durante a gestação na saúde bucal de seus filhos. 2022.

MATOS, Jaqueline Xavier. Caderneta de saúde bucal materno-infantil: uma proposta para acompanhamento odontológico e para educação em saúde. 2021.

MIRANDA, Vanessa Souza de. **A Escola Doméstica de Natal/RN e o ensino de puericultura no cuidado com a infância (1919/1929)**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

REAL, Cynthia; OLIVEIRA, Natalia Luiza Tomiozzo; MARCHI, Renato José. Estratégias de atenção à saúde bucal infantil na atenção básica: uma revisão integrativa. **Saberes Plurais Educação na Saúde**, v. 6, n. 2, 2022.

REIS, Mariana Loch; FAUSTINO, Daniel Demétrio. SAÚDE BUCAL NA PUERICULTURA: RESULTADOS DE UMA ATIVIDADE EDUCATIVA VOLTADA A ENFERMEIROS E MÉDICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, v. 4, n. 1, p. 99-112, 2020.

SANTOS, Alane Tamyres; CRUZ, Mônica Moreira Dias; FONTES, Luciana de Barros Correia. Puericultura na Atenção Primária: conhecimentos e atitudes em saúde bucal das mães. **Revista de APS**, v. 23, n. 3, 2020.

SANTOS, Alane; CRUZ, Mônica Moreira; FONTES, Luciana de Barros. Puericultura na Atenção Primária: conhecimentos e atitudes em saúde bucal das mães. **Revista de Atenção Primária a Saúde**, v. 23, n. 3, 2020.

SANTOS, Maria Lizzia Moura Ferreira dos. Avaliação da efetividade do programa de atenção em saúde bucal na primeira infância na incidência de cárie na estratégia de saúde da família (ESF). 2021.

SANTOS, Maria Lizzia Moura Ferreira dos; CANGUSSU, Maria Cristina Teixeira; ANDRADE, David José Casimiro de. Fatores associados à cárie dentária em crianças de seis a 36 meses, em Salvador-BA. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 23, p. e20190196, 2023.

SILVA, Nádia Maria de Luna. Contribuição do programa unidade amiga da primeira infância para melhoria do acompanhamento de crianças na atenção primária à saúde. 2022.

SILVA, Thaís Kaluzny. Protocolo de organização de serviço e fluxograma de puericultura interdisciplinar: gestão em saúde. **ODONTOLOGIA: PESQUISA E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS-VOLUME 1**, v. 1, n. 1, p. 187-196, 2021.

SILVEIRA, Josimar Santorio. A atuação do profissional de Odontologia na puericultura multiprofissional. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 21247-21261, 2021.

SOUSA, Walana Erika Amancio et al. Estratégia de acompanhamento de crianças menores de dois anos na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 69443-69453, 2020.

YADA, Emeli Miwa; SOUSA, José Antonio Santos. CARIOGENICIDADE DO LEITE MATERNO EM RELAÇÃO À CÁRIE PRECOCE NA PRIMEIRA INFÂNCIA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 866-877, 2022.

ANEXO A - DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC

Sr Coordenador do Curso de Odontologia, declaro para os devidos fins que o orientando Thais Serrão Pacheco Aguiar, matricula nº 253430, no Curso de Odontologia, cumpriu todas as exigências acadêmicas e Institucionais na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Periucultura na Odontologia - O papel do cirurgião dentista na promoção de saúde bucal na primeira infância, e está, portanto, o (a) acadêmico (a) **apto (a) à defesa do seu TCC.**

São Luís - Maranhão, 14 de Maio de 2024.

FACULDADE EDUFOR
Escola de Odontologia
CRG nº 181711A

FRANCILENA MARIA CAMPOS SANTOS DIAS
Assinatura e carimbo do Orientador

**ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS
DE CONCLUSÃO DE CURSO, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS
ACADÊMICOS NA FORMA DE REPOSITÓRIO ELETRÔNICO**

	FACULDADE EDUFOR CURSO DE ODONTOLOGIA
---	--

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS
ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO**

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:

() Tese () Dissertação (x) Trabalho de Conclusão de Curso () Outros
(especifique) _____

2. Identificação dos Autores e da a Obra:

Autor: Grain Soraia Paes Aguiar
 RG.: 9694181 CTPS-MA CPF: 051339373-00 E-mail: grain_soraia@hotmail.com
 Orientador: Inocência Maria Campos Santos Dias CPF 7034 3317 353
 Membros da banca: Inocência Maria Santos
Chris Montt
Ida Maria Carvalho

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? (x) SIM () NÃO

Data de Defesa (se houver): 25 / 06 / 2024 Nº de páginas: 35

Título: Punicultura na Odontologia: O papel de cirurgia dentista na promoção de saúde bucal na primeira infância

Área de Conhecimento/Curso: Odontologia

Palavras-chave (3): Odontologia na infância Punicultura - Saúde Bucal

São Luís - Maranhão, 16 de maio de 2024.

Assinatura do Autor do trabalho: Grain Soraia Paes Aguiar

CNPJ: 06.307.102/0001-30
 Av. São Luís Rei de França, 19 - Turu, São Luís - MA, 65065-470
 www.edufor.edu.br | (98) 3248-0204

ANEXO C – TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR DE TCC



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR DE TCC

Eu, Francilena Maria Campos Santos Dias, Professora(a)
desta Instituição, declaro para os devidos fins, **estar de acordo em assumir o compromisso
de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso** do(a) aluno(a)
Thais Serras Padeco Aguiar
matrícula nº 253430, do curso de Odontologia, no seguinte tema
e área de atuação:

Tema: PERICULOSIDADE NA ODONTOLOGIA - O RISCO DO CARIÓTIPO DEBILITADO NA PROMOCÃO DO SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA
INFÂNCIA.
Área de atuação: Odontopediatria

São Luís - Maranhão, 09 de Abril de 2024.



FRANCILENA MARIA CAMPOS SANTOS DIAS
Assinatura e carimbo do Orientador

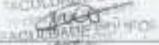
ANEXO D – ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2024.1



**FACULDADE
EDUFOR**
Construído o seu futuro

**ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
2024.1**

CURSO: ODONTOLOGIA
 ORIENTADOR(A):
 ALUNO: *Prati Susana Pacheco Aguiar*
 MATRÍCULA: *253430*

DATA	ETAPA	ASS. PROF. ORIENTADOR (A)	ASS. ALUNO(A)
03/04	<i>Introdução + Referencial Teórico</i>		<i>CP</i>
24/04	<i>Conexão</i>		<i>CP</i>
14/05	<i>Conexão</i>		<i>CP</i>

⚡ As assinaturas são indispensáveis para comprovação das atividades e aprovação do(a) orientador(a) quanto a execução do Trabalho de Conclusão de Curso.
 ⚡ Este documento é individual por aluno.